

Diário de Lisboa

N.º
108152
Avenida Municipal Central de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º

Endereço telegraphico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DIZ o Diário do Governo de hoje, num decreto que regula o regime do horario de trabalho para as industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada, via ferrea, via de agua, maritima ou interior, incluindo a conservação de mercadorias em docas, cais, embarcaderos ou entrepostos:

«As industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada ou via ferrea devem organizar as suas condições de trabalho normal electivo dentro do regimen de oito horas por dia ou noite, não excedendo quarenta e oito por semana.

O limite de horas de trabalho previsto no artigo anterior poderá ser ultrapassado naqueles serviços cujo funcionamento continuo, em virtude da sua propria natureza, deva assegurar-se por turnos successivos na industria de transportes, sob condição no entanto de que as horas de trabalho não excedam neste caso, em média, o numero de cinquenta e seis por semana. Este regime não alterará o direito pessoal aos cinquenta e dois dias de descanso por ano, nos termos da legislação em vigor.

* * *

HOJE, pelo meio dia, uma viatura dos Bombeiros Municipais, que regressava de um serviço, ao tornejar a rua do Loreto para a Praça de Camões, em velocidade bonita e logica para estes carros, ia colhendo uma velhota, cuja agilidade é já precaria.

O chauffeur, porém, habilissimo, conseguiu evitar o desastre endireitando o carro para a placa da Praça, logrando escapar-se, apesar da velocidade, de candieiros e de arvores. Uma mulher, porém, que cortava o recinto, tornou-se para o dominador do volante uma nova dificuldade. Para a salvar, por sua vez, o chauffeur teve que sacrificar uma arvore, sem consequências de maior, nem sequer materiais. E o carro dos Bombeiros (tudo isto foi um relampago) seguiu o seu caminho imperturbavel.

E' de elogiar a pericia do chauffeur, e é de desejar que, no regresso do serviço, os carros de incendio não excedam as velocidades normais.

* * *

SABEMOS que algumas casas de espectáculo lutam com dificuldades para viver. Perguntamos:

—Seria muito dispendioso ter um serviço de limpeza, já que as alcatifas estão caras, de modo que o soalho da plateia não se apresente num estado de sujidade que enjoa?

* * *

A DIRECÇÃO da Sociedade Portuguesa de Portugal, realizará, no proximo dia 12 de maio, pelas 21 horas, uma sessão de homenagem ao sr. conselheiro Fernando de Sousa, illustre director de A. Voz, seu presidente honorario e actual socio mais antigo.

* * *

FOI considerado monumento nacional a antiga sacristia de Santo António-o-Novo, de Lisboa, que hoje funciona como capela do hospital de S. José, erigido, como se sabe, no convento, daquela invocação, logo depois do Terramoto.

O Espirito

A maioria dos homens desinteressa-se absolutamente de tudo que não se converta em moeda de reserva ou generos alimenticios para mastigação immediata. O seu corpo merece-lhes uma quasi adoração, porque não adivinham, através dos seus appetites, perspectiva mais ampla nem contemplação de lampejos estelares. A sua certeza é esta — comer e extrair do bem estar nutritivo algumas maximas referentes á tranquillidade da vida vegetativa.

Um gordo e pacifico cidadão que chegara á fortuna, passando por cima de algumas victimas da sua estranha ayidez, á proporção que ia envelhecendo, dourava-se dum risonho optimismo que lhe assentava como um clarão fim de tarde, na magestade dum robe. Nem remorsos, nem saudades, nem duvidas, nem recios do Além.

— Como passa, sr. João?

El-lo logo palreiro, risonho e bondoso — a bondade era a sua mascara de aviro — a desabrochar:

— Não ha mal que me chegue! Como bem, durmo bem e não quero mal aos outros.

— Poucos se podem gabar de tamanha felicidade: trabalhou, enquanto pôde, mas agora descansa.

— E' verdade: fiz como a formiga que se esfalfa no verão para estar tranquilla no inverno.

— Não ha nada como ter o seu vintensinho e a consciencia livre de cuidados...

— Isso mesmo: tenho pão na arca e não devo um chavo a ninguém. Ora succedeu que o snafado e ponderado felizão, sentiu uma noite funda dor nas entranhas.

— Que será isto? perguntou ele a um sobrinho que lhe fazia a corte por motivos que nada tinham de cristãos.

— Não deve ser nada...

Veio o medico que tranziu o sobrolho:

— Não me posso pronunciar ainda, mas receio qualquer cousa de grave. As visitas multiplicaram-se e os gastos tambem, Melhoras, nenhuma! Cavaram se-lhe as faces, os olhos encovaram-se, a pele amareleceu e o riso secou-se-lhe nos labios. Começou a suspirar:

— Ai de mim! Ai de mim...

E mergulhava num multismo cerrado em que se absorvia, como as moedas na bolsa de qualquer unhas-de-fome. Começou a recordar o passado e sentiu arrepios na espinha: os pobres diabos que explorara respondiam á chamada — ligeiramente escarninhos.

— Como estás magro, tratante! Tanto roubaste aos desgraçados que vens morrer-lhe ás mãos. Nem Deus te salva...

Livido, escanzelado, a tremer de frio debaixo das roupas revoltas, virava os olhos para um crucifixo e supplicava:

— Perdoe-me, Senhor!

Mas não pensava em restituir o recheio da burra. Queria salvar a alma, á força de arrependimento, mas com economia. O sobrinho animava-o:

— Não tenha medo que breve estará são como um péro.

Infelizmente o mal agravava-se, queimando-lhe as visceras e apertando-lhe a garganta.

— Corram a chamar um padre!

Este veio e subtilmente encetou a laboriosa tarefa de acalmar o desvalorado. Conversaram toda a santa tarde. Voltou no dia seguinte:

— Como se sente?

— Sofro horivelmente, mas não estou desanimado. As suas palavras fizeram-me bem. Peço-lhe que não me desampare... Necessito desafogar-me, livrar-me das negras visões que me oprime.

— Confie na misericordia divina. Lembre-se de que lhe importa, acima de tudo, soltar a sua vida das misérias terrenas, subir na escala das perfeições.

E assim foi: o enfermo compreendeu que a materia é uma cadeia e o espirito uma ascensão. Deserdou o sobrinho que bramava:

— Como hei-de ganhar a vida — eu que não sei trabalhar?

O padre chamou-o de parte e disse-lhe:

— Queria, então, que o seu tio lhe legasse o grosso dos seus haveres, não é verdade? Emendou-se ele a tempo e o senhor siga-lhe o exemplo. Só nos pertence o que ganhámos honestamente. Ora o seu tio, como sabe...

O mancebo, vencido mas não convencido, desabafou:

— Que culpa tenho eu do meu tio me eriar á sua imagem e semelhança para na hora da morte, me entregar aos azares da sorte, sob o pretexto de que renasceu em espirito?

NA Persia ha um movimento de impopularidade contra o novo xá. Porquê? Proibidos casamentos entre menores, a começar nos dez anos, metendo na cadeia os recalitrantes. Claro que a razão está com ele, mas os habitos viciosos e as tradições encanecidas criam-lhe dificuldades.

Num gesto de clemencia, mandou pôr em liberdade a turba obscurantista.

Pois logo a seguir houve em Teheran mosquitos por cordas, com corridas e pranchadas nas ruas. Eram os papás das meninas casadas e a casar, inexpertamente, que reclamavam a continuação da paluscada. O xá, porém, que não é para graças annunciou, afim de que o entendessem:

— A minha intenção é fazer da Persia um povo moderno, limpando-a de teias de aranha.

Para esse efeito, criou bolsas de estudo destinadas a estudantes dos dois sexos, mandando uns para Europa e outros para a America.

— Conto com a juventude para me ajudar nesta cruzada emancipadora, — disse ele a um jornalista britânico.

* * *

FOI publicada a seguinte nota officiosa, que gostosamente arquivamos:

«O ministro dos Negocios Estrangeiros, tendo avocado a si o processo disciplinar instaurado contra o ministro de Portugal em Praga, Viena e Budapest, sr. dr. Veiga Simões, por ausencia do seu posto, e tendo sobre a organização e prosseguimento do processo mandado ouvir o Conselho do Ministerio, que, no assunto, se pronunciou por unanimidade, proferiu despacho dando o processo por lido e ordenando que fosse arquivado...

O sr. dr. Veiga Simões, alto funcionario das mais distintos do Ministerio dos Estrangeiros, sabelido, diligente e patriota, bem merece a reparação que o faconismo da nota não deixa de representar.

* * *

OSR. ministro dos Negocios Estrangeiros convidou ontem os elementos representativos dos jornais a comparecerem no seu gabinete, a fim de os pôr a par da sua orientação, e de lhes lêr alguns diplomas de interesse publico.

O Diário de Lisboa, como os restantes jornais da tarde, foi impedido de comparecer, porque a hora da entrevista, que se realizou depois das dez e nove, já não interessava ao jornal.

A exclusão não foi propositada, mas nem por isso deixou de nos prejudicar.

* * *

UM assunto palpitante, embora de alta especialização, é o que o illustre caledratrico e filologo dr. João da Silva Correia versará amanhã, na classe de Letras da Academia das Ciências: O problema da norma ortoptica da lingua portuguesa.

* * *

CHEGOU a Lisboa, em goso de licença, o sr. José da Costa Carneiro, ministro de Portugal em Oslo.

No Odeon

Hoje estreia da interessante fita da Paramount Films S. A. Vida Intima duma familia americana

"Maridos em ferias"

Uma das ultimas encarnações de CLIVE BROOK ARGUMENTO

Clive Brook vive nos suburbios de Nova York com a mulher Viviana Osborne e dois filhos encantadores—Dickie e Marty.

Brook decide-se a propor a Viviana o divorcio para poder casar com Julieta. Viviana declara que a paixão transitoria do marido não deve destruir para sempre a vida feliz do casal.

Dorotée que se apaixonou pelo patrio Ken Taylor, que de casado resolve fugir com ele. Durante uma discussao a tal respeito com a familia exalta-se deixa a casa e vai viver com Viviana e Clive.

Na ausencia de Brook, Viviana resolve-se a tratar a velha amizade com Harry Bannister, que é muito atencioso para com ella. Por insistencia de Julieta, Brook leva-a a casa para que ella possa convencer Viviana a aceitar o divorcio.

Quando Julieta se restabelece, compreende a inutilidade do seu esperado casamento com Brook. Escreve uma carta a Viviana no dia de Natal.

Esta recebe a carta depois de ter declarado a Bannister que não quer casar com elle. Brook esteve a brincar com os filhos e ficou preocupado com a tristeza da sua vida, é chamado pela mulher. Viviana mostra ao marido a carta em que Julieta diz sentir-se o marido a liberdade para a Brook. marido e mulher restam enfim uma vida amorosa e feliz.

Antiteza do Nazareno

A primeira pagina do Sempre Fixe de hoje é uma sangrenta charge de Francisco Valença, á luta entre os nazis e os judeus. Valença publica mais uma caricatura, sendo as restantes de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Lemos e Oskar.

CARTAZ

TEATROS S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Santa. Trindade—A's 21 e 30—O País. Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Cantiga Notua.

CINEMAS São Luiz—A's 11 e 30. Cinema-Ginástico—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odeon—Matinees ás 15. Soltre ás 21 e 15. Comedias—A's 21 e 30. Capello—A's 21—Cinema tonoro. Cidade Terras—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24. Park-Cinema (tônoro)—R. Domini, a seguinte. Cine Palácio—A's 21 e 30. Saldio Ideal—A's 18. Royal—A's 21 e 30.

Vinhos VALENTE COSTA Porto Velho n.º 100 Telefone 2 5429

TEATRO E CINEMA

"14 de Julho", no São Luiz

O filme «14 de Julho», ontem apresentado no S. Luiz, pertence áquele genero de obras, cuja critica não cabe nas escassas linhas duma reportagem escrita á pressa.

De mais a mais, «14 de Julho», além de possuir todas as qualidades inerentes á alta personalidade intelectual de René Clair, constitui tambem um admiravel espectáculo de critica de costumes, cheio de sabor parisiense, de «gags» engracados e de momentos de autentica emoção.

Tecnicamente é impecavel. A sua linguagem nunca deixa de ser cinematografica e nitida.

Nada de retorica! Nem retorica de imagens nem de palavras. Tudo claro, simples e intencional.

O proprio excesso de pormenores não prejudica, em meu entender, a unidade do filme nem o desenrolar da historia. O que é um defeito noutros realizadores é uma qualidade em René Clair. Pertencem, por assim dizer, ao seu estilo, sempre descritivo, indirecto e envolvente.

E que pormenores! Alguns deles, verdadeiras obras-prima de observação, de subtilidade e de ironia!

Em resumo: uma obra de grande classe, digna de ser vista varias vezes, original de um grande cineasta europeu e interpretada por um brilhante conjunto de artistas em que se destacam Annabella, Pola Ilery, George Rigaud e R. Cordy.

J. G. P.

Abilio Alves

Na proxima sexta-feira, 12, realiza-se no Trindade, dedicada ao Grupo Taramaniquo Sector 1, a festa artistica do distinto e brilhante actor Abilio Alves. Representa-se em espectáculo unico, o celebre peço do repertorio do grande artista Alves da Cunha, que vai desempenhar o protagonista, «O papa Lebonnard», fazendo o feitiçado do 2.º papel desta admiravel obra de teatro. Fecho o espectáculo a comedia, em 1 acto, «Tolras de mortas», de Avelino de Sousa, na qual tomam parte no desempenho os artistas-empresarios Alves da Cunha e Estêvão Amaranth.

Maria Alvarez

Da companhia Estêvão Amaranth, que está actuando no teatro Variedades, representando a sua peça engracadissima que se chama «O Ganha-lão», e ao lado de Hortense Luz, faz parte a actriz Maria Alvarez, uma das caras mais bonitas e mais jovens do teatro lirico. Maria Alvarez tem na personagem simpatica de «Salomé» um interessante trabalho a que o seu fio de voz bem timbrado dá um natural relevo.

Sexta-feira, «Fogo de Vistas»

A estreia da revista, em 2 actos, 1 prologo e 10 quadros, «Fogo de Vistas», de Pereira Goulho e João de Vasconcelos e Sá, realiação de Erico Braga, marcada para hoje, foi adiada para a proxima sexta-feira, 12, no Avenida, onde, definitivamente, subirá á cena, em duas sessões, respectivamente, ás 20,30 e 23,45.

Atrás do reposteiro

Para as futuras organizações que interessam ao Politeama Luz, ontem contratada a actriz Hortense Luz, que no dia 8 de junho termina o seu contrato no Variedades. Pelo empresario Antonio de Macedo foi aceite uma revista dos escritores João Bantos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães. —A companhia Maria Matos está já levantando todo o seu repertorio, para a «tournee» que vai fazer ao Brasil, partindo no dia 29 do corrente, no «Croix», para o Rio de Janeiro, onde estreia no teatro Republica.

Com a representação unica da peça «O país realisa-se hoje, no Trindade, a festa artistica do actor Carlos e Oliveira, que vai fazer o protagonista, ao lado de Lucilia Simões e Alves da Cunha.

Reapparece no proximo sabado, no Apollo, na revista all in cena, «A festa bravo», a formosa e gentil actriz Filomena Casado, que, por motivo de doença, teve de afastar-se do teatro por algum tempo, Filomena Casado fax a sua reaparição com tres novos actos.

Chegam hoje no «Sud-Express», vindos de Paris, os empresarios americanos Brown

Marinha mercante

A Liga dos Officiais da Marinha Mercante, reunida auto-entem, em assembleia geral, deu posse aos novos corpos gerentes; depois de aprovar as contas do an transacto, e tratado de varios assuntos de interesse para a classe.

GINASIO Diabos do Céu

TELEFONE: 2 4363 Gargalhada permanente "OLIMPIA CLUB" Sensacional exito da magistral artista enciclopédica MARIA CRUZ Concertista-cansonetista. Eximia em violino, com erlita e canções argentinas

10 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Emissão, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 28482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Diapéticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e fígado Consultas aos Honorários

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepçionais sobre tudo que ofereça garantia, A PRETIVOSA, LIMITADA

Rainha Santa S. Carlos

Não ha duas opiniões diferentes sobre o valor do espectáculo que a companhia de S. Carlos nos apresenta todas as noites. Rainha Santa é sem duvida a peça que o nosso povo ha muito desejava ver para melhor poder apreciar o que foi a vida dessas grandes figuras da historia patria: D. Denis e D. Isabel. Se ainda não viu não perca a ocasião. Ha preços para todo o publico e o teatro é o unico no qual se vê e ouve de qualquer lugar.

BOLSA DE LISBOA

10 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Emissão, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 28482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Diapéticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e fígado Consultas aos Honorários

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepçionais sobre tudo que ofereça garantia, A PRETIVOSA, LIMITADA

Rainha Santa S. Carlos

Não ha duas opiniões diferentes sobre o valor do espectáculo que a companhia de S. Carlos nos apresenta todas as noites. Rainha Santa é sem duvida a peça que o nosso povo ha muito desejava ver para melhor poder apreciar o que foi a vida dessas grandes figuras da historia patria: D. Denis e D. Isabel. Se ainda não viu não perca a ocasião. Ha preços para todo o publico e o teatro é o unico no qual se vê e ouve de qualquer lugar.

A Musica

Recital José Novais
Um grande pianista que se apresenta ao publico

Ha muito que, no nosso meio musical, não surge um pianista tão brilhante, como tanto temperamento e sensibilidade, como José Novais, discípulo querido do illustre professor Alexandre Rey Colaço. José Novais é um extraordinário interprete da musica dos grandes compositores, cuja alma secreta e sagrada ele descobre, transmitindo-nos a emoção maxima e pura de musica. José Novais vai apresentar-se ao publico de Lisboa, num recital que se realiza na proxima quarta-feira, 17, pelas 21 e 30, no teatro Nacional Almeida Garrett, com o seguinte programa:

Primeira parte—«Grande Fantasia» op. 15, de Schubert-Liszt; «Allégre com fuoco ma non troppo», «Adagio (Der Wanderer)», «Presto» e «Allégre».

Segunda parte—«Berceuse», «Nocturno» e «Polca», de Chopin.

Tercera parte—«Estudo», de Marcel Clamip; «Estudo», de Rubinstein; «Reve d'amour», de Liszt, e «La Campanella», de Liszt-Busoni.

Concerto Caçilda Ortigão

A noticia que publicamos de que reaparece na tarde de 21 do corrente, no teatro de S. Carlos, num concerto, a nobre cantora portuguesa, D. Caçilda Ortigão, foi recebida com grande entusiasmo nos meios artisticos.

Sobre esta ilustre cantora escreveu o notavel critico musical professor sr. Luiz de Freitas Branco o seguinte: «A nossa compatriota D. Caçilda Ortigão, teve um significativo triumpho que nos apraz registrar por ser perfeitamente justo, tendo por três ou quatro vezes de 15 ao presente recebido os calorosos testemunhos de admiração do publico que enchia por completo a grande sala. O mesmo sucederá, decerto, na tarde de 21 do corrente, no teatro de S. Carlos».

Festa de beneficencia

No proximo dia 14 realiza-se no Gremio Beirão uma interessante festa de beneficencia a favor de um ex-industrial que foi atingido pela fatalidade da cegueira.

O programa que está sendo elaborado a capricho, tem já assegurada a colaboração de varios professores e amadores de musica e de canto e bem assim o comitê obscuro de alguns dos mais queridas artistas dos teatros de Lisboa.

Com tais elementos e atendendo a que se trata de uma realização de humanidade, das que dignificam quem nelas coopera e de esperar que as salas do Gremio do Miúdo não cheguem para conter as pessoas que a festa congregarão.

TAUROMAQUIA

Lidadores de morte em Algés

É já no proximo domingo que se realiza esta sensacional corrida no prototypo, pelo estudante de Medicina de Lisboa, em favor do cofre da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres. Haverá dois ovelheiros e três espadas, que são, como todos os lidadores, recrutados entre os alunos da Faculdade.

Num intervalo comico-taurino vir-se-a um sério conflito entre a D. Protectora e o ar. Sector 1.

Os bilhetes encontram-se à venda na Associação dos Estudantes e no salão S. Domingos, rua dos Correioes, 272.

Uma sessão cinematografica na Penitenciaría

O director da Penitenciaría de Lisboa sr. dr. Almeida Euzébio, dirigiu à Agencia Geral das Colonias um pedido de exhibição de filmes das colonias naquele estabelecimento penal, onde já foram iniciadas algumas sessões que têm por fim, não só a distração dos reclusos como a sua educação e formação intelectual.

O agente geral das Colonias, sr. tenente-coronel Gazez de Lencastre, autorizado superiormente, promove para o proximo sabado na Penitenciaría, uma sessão, a que assistem cerca de 600 reclusos.

Agencia "SRAF"

No annuario, que publicamos no dia 2 do corrente, acerca da acreditada agencia "SRAF", houve um erro typographico, devido ao paragrafo, que nos apressamos a rectificar:

«A Agencia das Pedras Negras não se limitou no entanto a resolver o problema importante dos preços; foi mais longe ainda; resolveu simultaneamente a dificuldade dos pagamentos, criando para quem della carece de se aproveitar a modalidade nova dos annuaes e preços. A "SRAF" conquistou assim um dobrado direito do reconhecimento e simpatia da população.»

PEÇAS PORTUGUESAS

O que disse a critica do Porto sobre a «Fascinação» de Virginia Vitorino

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro á frente dum magístico elenco, está trabalhando, com grande exito, no teatro S.ª da Bandeira, do Porto. Desse exito dão conta os jornas da capital do norte que saudaram, com vibrante entusiasmo, a «Fascinação», peça da illustre poetisa Virginia Vitorino, que Lisboa já tinha consagrado. Amelia Rey Colaço, revelando-se mais uma vez uma grande interprete da comedia, foi destacada pela critica portuense em elogiosas palavras, que são um justo premio ao seu trabalho e ao seu invulgar talento. O Primeiro de Janeiro, diz:

«A peça de D. Virginia Vitorino é um aprevel e esplendido trabalho teatral, apresentando, num desenho justo e cheio de propriedade, todas as figuras que nela se movimentam sem artificios. Ha humanidade, profunda humanidade, em todos os personagens.»

São dos nossos dias com todos os seus ridiculos e bobezas, elevação de sentimentos ou fallas de caracter. O primeiro acto é primoroso como tecnica teatral. Não se limita a uma simples apresentação. Oferece-nos, nas primeiras cenas, movimento, acção, interesse. Excelente pintura de ambiente, dialogo atraente e incisivo, vibrações nas situações e um suggestivo final.

O segundo acto, onde o dialogo no inicio é mais fraco, termina com intensidade dramática, não entusiasmado, contido, o interesse. As cenas finais do ultimo acto, habilmente conduzidas, oferecem-nos enredo para aplaudir o trabalho da poetisa de «Namorados», que em «Fascinação» ergue, após uma exposição interessantissima, com simpática a figura da Maternidade e fivoga a unidade e a pureza do lar.

«Fascinação» é primorosamente escrito, encerrando o dialogo, que tem fluencia, lindas imagens e «diálogos» oportunos.

O desempenho da peça satisfaz, sem reservas. Nem outra coisa era de esperar do homogeneo conjunto artistico do Nacional de Lisboa.

Palma Bastos teve uma interpretação de relevo, Mercuro a sua classe de artista. Naturalidade e expressões sentidas. Adelina Abranches, num pequeno papel, portou-se como grande artista. Amelia Rey Colaço realizou um trabalho como a rubrica exigia. Não lhe faltou com sedução, ironia, elegancia e intenção.

Els agora as impressões do critico do Comercio do Porto:

«Em «Fascinação», as qualidades drama-

turgicas de Virginia Vitorino, fillam-se num plano de grande equilibrio e segurança.

Sem piqüismos nem maneirismos, a forte autora de «Degradação» dá-nos, em «Fascinação», uma peça integralmente feminina, na qual a sua requintada sensibilidade de mulher e o seu radioso talento de escritora se unem, se estreitam, se fundem na mesma ligação de espiritualismo e beleza. E «Fascinação» tem muito de belo e de espiritual!

Dialogada com suavidade e subtilidade; girada, arquetizada e conduzida com firmeza e equilibrio; de acção recorrida com espontaneidade e poder de expressão, na qual se entrelaçam as reações luminosas dum entendedor lirismo, as flexas doiradas dum espirito subtil e as notas vigorosas dum emotiva dramatização; de figuras desenhadas e projectadas no plano da esbáfulation com sinceridade—«Fascinação» e a sua autora têm já, pois, (para mais neste lindíssima época em que tanto se fala de promissvel pobreza-franciscana dos nossos originaes) a ser recebidas com um «évohe» de respeito. O 1.º acto—é um grande acto.»

E o Jornal de Noticias, pela pena de J. R.:

«Estamos em presença duma peça forte, admiravelmente trabalhada, duma peça sem «flocos», que projecta no palco, com luz intensa, o drama privado da vida.»

E sobre o desempenho:

«Fascinação» foi a peça de estreia, no S.ª da Bandeira, da companhia do teatro Nacional de Lisboa. A companhia do teatro Nacional—verificamo-lo ontem—não demerrece o alto lugar que ocupa. E' um conjunto mais do que homogéneo—bellissimo. Não tem alics nem baixos. Os seus artistas, todos os seus artistas, ainda que mais modestos, têm a compreensão clara, racional ou intuitiva, das suas grandes responsabilidades.»

E, referindo-se a Amelia Rey Colaço, elogia, dizendo:

«Dentro da alma perversa e futil duma mulher seculo XX, operou prodigios. Logo no 1.º acto, ao levantar do pano, a sua iniquitação, o seu nervosismo, a sua impaciencia—esquillaram toda a sua tragedia.»

Foi «coquette» no 2.º acto. De uma ironia subtil, cortante como aço, no 3.º. E sempre senhora da sua personagem—sabendo a conduzir, não se deixando conduzir por ella.»

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

O AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL E A ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

Comunicam respectivamente aos seus Socios e Segurados que, em virtude do grande movimento de automoveis nas estradas, durante a peregrinação a Fatima, nos dias 12 e 13 de Maio corrente, resolveram estabelecer um serviço de assistência, a fim de lhes prestar qualquer auxilio em caso de acidente ou avaria nos seus automoveis. Estes serviços de assistência serão prestados por 3 Reboques-Officinas e 6 carros auxiliares, que terão o seguinte distintivo:

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

Os seus serviços serão prestados gratuitamente e poderão ser requisitados quando encontrados na estrada, ou pelo telefone para as localidades abaixo indicadas, onde os referidos carros estacionarão durante aqueles dois dias:

Table with 2 columns: LISBOA-FATIMA and PORTO-FATIMA. Lists locations like Caldas da Rainha, Santarém, Tomar, Fatima, Albergaria-a-Velha, Coimbra, Leiria, Fatima with corresponding telephone numbers.

Desportes

conferencia

O União Foot-ball Lisboa, iniciando uma época de propaganda e expansão da cultura fisica, especialmente no bairro em que tem a sua sede, promove hoje, por intermédio da sua Comissão de Iniciação, incoentemente nomeada, uma conferencia em que o sr. dr. José Pontes dissertará sobre o tema: «A Educação fisica em Portugal, e a influencia que pode dispensar-lhe o União Foot-ball Lisboa.»

A conferencia de hoje realizar-se-á no Salão de Festas da Sociedade Filarmonica Alunos e Harmonia (ao alto de Santo Amaro) pelas 21 horas e meia.

A entrada é publica, estando convidados a assistir diversas personalidades em evidencia no meio desportivo.

Os arbitros

Os jogos de amanhã, constituindo a ultima jornada do campeonato de foot-ball de Lisboa, têm os seguintes arbitros: Nas Amoreiras—António Neves Sequeira de Carvalho; na Tapadinha—Hilário Nogueira; no Restelo—Mário Augusto de Oliveira; em Santo Amaro—Joaquim Neves Sequeira de Carvalho.

Para os jogos de Reservas foram designados os seguintes juizes de campo: Sporting-Caracaveinhos, Moisés da Cruz, Belenenses-União, António dos Santos, e Casa Pia-Berenenses, Nuno de Freitas.

A natção

O Sporting declara-nos que se encontra aberta no Posto Nautico e secretaria do clube, a inscrição para todas as pessoas que o desejem representar esta época em natção. As inscrições deverão ser acompanhadas de duas fotografias.

Um desafio

Uma comissão de arbitros e jornalistas pensa realizar no proximo sabado dia 13, um desafio de «foot-ball».

A linha dos arbitros está organizada da seguinte maneira:

Sebastião da Silva Correia; Jorge Vieira e Jorge Silva; Francisco Joaquim Duarte, Carlos Canuto e Tavares da Silva; António Barata, Octávio Ribeiro da Costa, Eduardo Pombal, Joaquim Neves Sequeira de Carvalho e António Neves Sequeira de Carvalho. Como suplentes estão indicados Fernando Martins, Angelino Pontes, Antonio Serrano e Jorge Pancada da Silveira.

A linha de jornalistas está sendo agendada com muito interesse.

A Fedração

A Federação Portuguesa da Foot-ball manifestou ao Colegio de Arbitros o desejo de que esse organismo nomeasse «Juizes de linha» para os jogos do Campeonato de Portugal.

O pedido foi prontamente satisfeito e o Colegio de Arbitros, na sua reunião mensal de ontem, fez as respectivas nomeações.

Um exame

Esta ano, ás 10 horas, no Colegio de Arbitros, um exame de passagem a arbitro de primeira categoria, que é a mais alta dignidade, dentro do Colegio, dos arbitros em actividade. O examinando foi o «Juz.» Manuel da Silva, a quem foi apresentado um protoco elaborado pelos examinadores. Quem argumentou, no final do exame, sobre a solução dada no protoco, foi o examinador e conhecido tecnico Ribeiro do Reis.

Consta-nos que o arbitro Manuel da Silva foi aprovado.

Atletismo

O Club de Foot-ball «Os Belenenses» está organizando a sessão de atletismo.

Os respectivos treinos realizam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, e são dirigidos por Jorge Pancada da Silveira, que é uma pessoa que muito se tem interessado pelos assuntos de atletismo.

No proximo domingo, dia 14, realizam-se nas Salices, pelas 11 e 30, um treino para o qual o Belenenses pede a comparencia de todos os atletas.

Uma reunião importante

A Confederação Geral de Desportos conviou para uma reunião, no proximo sabado, as varias Federações Desportivas, a fim de ser apreliado o decreto sobre impoitos ultimamente promulgado.

ALMOÇOS a \$700

No Café do Coliseu Com 3 pratos, vinho e fruta. JANEIROS a 1930

MUNDANISMO

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:
 D. Maria Angelica Pereira Peixoto Teixeira, D. Emma Bastello, D. Maria Antonina Ovario da Rocha Melo, D. Joana Bianchi (Val. Paris), D. Josefa Valado Arnaud, D. Maria Henriqueta de Matos Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e D. Germaina Correia Trancoso.

Lançamentos

Na residência do distinto clínico sr. dr. Vasco Fernandes, na B. do Mundo, realizou-se, com muita intimidade, o casamento de sua gentil filha D. Aida Isabel, com o sr. Eduardo da Silva Puentes Colombo, filho do sr. D. Laura Puentes Colombo e do sr. Eduardo Puentes Colombo.

Foram madrinhas a tia da noiva, sr.ª D. Adella Ramada Curto, e a mãe do noivo, e padrinhos o tio da noiva, sr. dr. Ramada Curto e o pai do noivo.

Terminada a cerimônia, foi servido, no salão de mesa da elegante residência, um finíssimo lanchê.

—Pelo sr. Plínio Samuel da Silva, foi pedida em casamento, para seu filho Mario, a sr.ª D. Mariana C. Morgado Dias Costa, filha do sr. D. Mariana Concha Morgado Dias Costa e do sr. Eduardo Diaz Costa, já falecidos.

A Corridade

Festas da primavera
 Iniciam-se na próxima sexta-feira, 12 do corrente, com uma exposição de resas, no salão da Câmara Municipal de Lisboa.

Festas da Primavera, levadas a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com a coadjuvação da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa.

Haverá também concerto e venda de flores, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia, sendo a venda dirigida pelas senhoras D. Conceição Graça Van-Zeller, D. Eugénia Brandão de Melo e D. Luísa Biel.

A tarde de sexta-feira, na Câmara Municipal será, decreto, o ponto de reunião de tudo que de se elbor conta a nossa primeira sociedade.

Em S. Carlos
 Como prometamos, a noite do costume, em S. Carlos, onde se realizou a antepenultima noite de caridade, por distintos amadores, pertencentes à nossa melhor sociedade, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e artistico.

Começou o espectáculo pela representação do segundo acto da linda peça em verso do saudoso poeta Fernando Caldeira, pela brilhante companhia de declamação da distincta actriz "Ja Szebián".

Depois de um intervalo, deu-se começo à segunda parte, que se iniciou por um pequeno prologo, para apresentação da companhia de baile e canto, feita pela sr.ª D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, com muito espirito e um grande "à vontade", que no decorrer do espectáculo foi acompanhada pelo sr. William Botty, sendo o primeiro numero consultado por um bailado de "lequeiros", por um grupo de gentis crianças, em que desempenhavam os lugares de primeiras bailarinas as meninas Maria Cristina e Maria Tereza Moraes de los Rios Frois, que marcaram muito bem os varios passos desse interessante bailado, em que são dignas de nota especial as duas mais pequeninas egriãs, as meninas Maria do Rosario Bustorff Silva e Filomena Moraes de los Rios Leitão, um verdadeiro mimo de graça; em seguida, a menina Josefina Dargent Pereira Caldas, dançou a valsa de Chopin, com muita arte e elegancia; depois, a menina Maria Amélia Moraes de los Rios Frois exhibiu-se na dança "Morte d'Áese", de Grieg, que interpretou magistralmente, tendo alludez sobranceira, ainda nesta parte houve uma valsa e fox da autoria do menino Tomás Plácido de Melo Breynner, tocado pelo autor ao piano e dançado pela menina Maria Tereza Moraes de los Rios Frois, com muita intuição, terminando a segunda parte pela "Dança de Waldteufel", por um gruvetista de branco, estando as partes principais a cargo das meninas Maria Helena Buryay de Almeida Belo e Maria Amélia Moraes de los Rios Frois, que marcaram com muita proficiencia as varias fases d'aquele lindo bailado.

Todos estes numeros foram muito apreciados pela блестя assistencia que enchia por completo a vasta sala de S. Carlos, sendo obrigadas a blisar.

A terceira parte abriu pela «Dança Escocesa», pelas meninas Josefina Dargent Pereira Caldas e Maria Tereza Origlio Ramos Jorge, que mais uma vez tiveram consócio de por em destaque as suas bellas qualidades de bailarinas consagradas, num bailado extenuante, cheio de vida e alegria; seguiu-se um «Fox-trot», cantado pela sr.ª D. Joana Sellaers e do sr. William Botty e dançado por oito pares compostos de rapazes e raparigas da nossa melhor sociedade, numero muito certo, que deixou uma bella impressão na assistencia; depois, a sr.ª D. Maria do Carmo Buryay de Almeida Belo e o sr. William Botty, cantaram brilhantemente outro «fox-trot», acompanhado ao piano pelo sr. Afonso Correia Leite, ainda esta parte as senhoras D. Maria José Ramos de Castello Branco, D. Joan Sellaers e o sr. William Botty dançaram, com arte, um novo «fox»; depois houve a valsa de «Auberger du Cheval Blanc», dançada por nove pares, com muito brilho, a que se seguiram dois numeros de canto pela menina Maria Amélia Moraes de los Rios Frois, imitada da «tonadillera» Raquel Meller, que se exhibiu nas «tonadillas» «Plor del tel» e «Bellacoro», vestida a caracter e imprimindo a essas inseridas paginas musicais um extraordinario numero de riqueza, com todo o sentimento que a rubrica require. Foi, sem duvida, este numero do programa o «clou» da noite, pois estivo certo de que Raquel Meller nunca tanta arte e sentimento como a improvisadora e a encantadora artista.

Terminou o espectáculo por um encantador bailado pelo mesmo grupo do primeiro acto, bailado classico, que foi dançado com muito ritmo e proficiencia, destacando-se, entre as novéis bailarinas, pela maneira como lançavam os braços e as pernas as meninas Maria Tereza Ramos Jorge e Josefina Dargent Pereira Caldas.

Nesta arte, alguns acompanhamentos foram feitos por um «jazze» de distintos amadores, que também se fizeram ouvir tendo a sua bella forma, sendo todos os numeros desta parte também blisados.

Foram depois lidoas duas rosas, com inspiradas quadras da brilhante poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino, servindo de leiloeiro a sr.ª D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, que mais uma vez teve occasião de pôr em destaque a sua vocação para a arte de dirigir, pela forma como leu essas duas lindas quadras, que foram adquiridas pelos sr. Ricardo Espirito Santo Silva e dr. Julio Cau da Costa, por avultadas quantias.

Antes de terminar estas linhas, não posso deixar de felicitar não só a comissão organizadora, como também o distinto bailarino sr. Alberto Rebelo de Almeida, que cantou os varios bailados, a quem se deve, em grande arte, o exito obtido.

Este espectáculo de arte e elegancia repetir-se-á, em «malinês», que será oportunamente annunciada, naquelle mesmo teatro, estando os bilhetes desde já a venda, no camaroteiro. O seu custo é de metade do do espectáculo da noite.—D. Nuno Dientes

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado, com feliz exito, por este digno cirurgião, tendo o retrado já restabelecida a sr.ª D. Margarida Belxas Pereira.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Mariãna Duarte Silva.

—Da Casa de Saude do dr. Madureira, no Estoril, retirou, em franca convalescencia da melindrosa operação a que all se sujeitou, feita por aquelle illustre clinico, a sr.ª D. Josefa Branca Vieira da Rocha.

Mobílias de casa de jantar

a preços de reclame
BARBOSA & COSTA, L.d.
 L. R. Bordoal Pinheiro
 Telefone 2 3562
Decorações

TEATRO AVENIDA Telef. 2 7273
AVISO
 Foi adiada para sexta-feira, 12, em duas sessões, a estreia da revista
FOGO DE VISTAS

Os reumaticos e os doentes da hexiga, rins, intestinos, estomago, fígado, etc. cantam todos em coro
Sim... mas o chá VITAMATE é mais eficaz
 Os pacotes 5 e 10 esc. nas farmacias, drograrias, boas mercearias e na Central VITAMATE—Rua Alves Correia, 43

Ultimos espectaculos da Companhia Brasileira no COLISEU

A sensacional estreia, amanhã, da nova e ultima revista

Angu de carôço

Um espectáculo assombroso mas completamente diferente

A nova revista *Angu de Caroco*, que amanhã tem a sua primeira representação no Coliseu, está destinada a ser o caso mais falado de Lisboa na presente época teatral. Tudo concorre para isso na deslumbrante peça. Aparatosos quadros, lindíssimos bailados, característicos e originaes, maravilhosos efeitos de luz, desempenho impecavel cheio de graça, de alegria e animação e, principalmente, muita novidade, muita coisa nova que lará a satisfação e até mesmo o entusiasmo do publico da capital.

E apressem-se todos em ir ver ao Coliseu a grandiosa revista nova, esse *Angu de Caroco* que foi o sucesso mais vibrante do Brasil, o exito sempre re-

turbante da Companhia que Jardel Jercolis tão superiormente dirige, porque é não só a ultima revista que nos apresenta o célebre nucleo de artistas brasileiros, como também vai constituir os ultimos espectaculos desta Companhia, que se despede já na proxima terça-feira.

Os preços são popularíssimos e tem sido enorme a procura de bilhetes, facto que de resto está plenamente justificado pelo que acima fica exposto.

Camarotes desde 2000. Fauteuils desde 6500. Geral reservada 4800 e Geral 2850.

Domingo, ultima "Malinês".

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral	A's 15 h.
DR. CHARTEIS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CÔRDEIS DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da boca e dentes; Proctol. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUPREZILDA TEIXEIRA—D. das senhoras—D. e sábados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clín. medics. D. do estomago, intest. e fígado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clínica medics. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinaes	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARBEIRA—D. das crianças, ortopedia, gím. e m.ª med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clínicas. Raios X e ultra violeta. Electroidade medics

Pensão Tereza

Galimares entre Cintra e Colares. Servida por electrico e estrada nacional. Bom terraco coberto—quartos com agua encanada—quartos de banho, optima cozinha 4 refeições diarias. Expendida situação, isenta de neblinas.

Sortes grandes?
 só a casa, COSTA L.D.A as vende
 60—Rua da Prata—62

CHAPAS 118x5 e 100x40 DE FIBRO-CIMENTO

ETERNIT
 RUA AUGUSTA 220-2
 LISBOA TEL. 23348

Eduardo Rica dos Prazeres Lança FALECEU

Maria Luíndia Rica dos Prazeres Lança e Joaquim Lança, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho Eduardo, realizando-se o funeral amanhã, ás 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Café-Restaurante «Chic»
 Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?
 Habitue-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Carlos de Mello
 Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
 RUA IVENS, 26

Eduardo Rica dos Prazeres Lança FALECEU

A Comissão Executiva da União dos Interesses Economicos participa o falecimento do filho do seu colega director da U. I. E., sr. Joaquim Lança, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Eduardo Rica dos Prazeres Lança FALECEU

A Redacção e Administração do *Jornal de «O Contribuinte»*, participam o falecimento do filho do seu colaborador e muito amigo sr. Joaquim Lança, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia
e sifilis - T. N. de S. Domingos, 9. 1.
de 15 horas - Telefone 5905 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74 - Rua de S. Paulo - 74

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A missão do teatro

BERLIM, 10. - Goebbels, ministro da Propaganda, expôs as individualidades dirigentes do teatro alemão as suas opiniões acerca da missão que neste deve desempenhar na revolução nacional.
«O teatro - disse - deve voltar a ser heróico, romântico, nacional e objectivo sem sentimentalismos. As suas tendências devem confundir-se com a verdadeira Arte. A sua missão não é mostrar as variantes da espécie humana, mas sim representar o tipo dumha época» - (Havas).

As relações com a Austria
VIENA, 10. - Consta que o chanceler Dollfus encetou diligencias no sentido de fazer compreender ao governo de Berlim que a projectada visita à Austria de varios altos funcionarios alemães era discutida neste momento. Por outro lado, o Comissario do Reich, Franck, que é tambem ministro de Estado da Baviera, o qual affirmara que ia a Viena a convite de Schuschnigg, ministro da Justiça, viu a sua afirmação confirmada oficialmente pela Austria. Com effeito, um communique official diz claramente que Franck não foi convidado. - (Havas).

BERLIM, 10. - Os jornais publicam com o maior relevo uma declaração do governo bavaro, desmentindo categoricamente o boato dum plano de ataque ao Tyrol e dizendo que binguem na Baviera pensa em intrrometer-se na politica interna da Austria. - (Americana).

Os excessos nacionalistas
BRESLAU 10. - Os estudantes queimaram muitos livros de autores marxistas e israelitas na praça do Castelo. Alguns jornais, como a «Vossische Zeitung», começam a protestar contra estes excessos academicos. - (Americana).

O elogio de Hitler
PARIS, 10. - No jornal de Lyon «Victories», Hervey publica um artigo dirigido à Imprensa franceza e intitulado «Delixem Hitler em paz». Diz o articulista que é comprehensivel que os comunistas estejam furiosos com o chanceler alemão. Hitler pó-las em condições de não poderem fazer mal. Hervey tem palavras de admiração para o chefe racista e diz que o melhor prova da sua moderação está na differença entre a revolução nacional alemã, que não produziu uma gota de sangue; e os dez dias que abelaram o mundo da Russia.
O jornalista diz que se ainda falta experiencia a Hitler, sobejalhe o fogo no coração, a coragem no espirito e a compreensão dos sofrimentos do seu povo. - (Americana).

As relações com a Polonia
BERLIM, 10. - Diz-se officiosamente que as recentes negociações polaco-alemãs foram da iniciativa do governo de Berlim, que quiz restabelecer as relações normais entre os dois países vizinhos e evitar que se repetiam as violencias de que foram victimas as minierias alemãs da Polonia.
A Imprensa de toda a Europa, incluindo a franceza, dá a maior importancia ao reconhecimento. Espera-se que as relações germino-polacas, tão perturbadas nos ultimos tempos pelas perseguições ao elemento germanico da Polonia, melhorem sensivelmente. Hitler salientou que a acção do governo alemão será estritamente regulada pelos tratados existentes e disse, no que foi secundado pela representante da Polonia, que os dois países devem velar pelos seus interesses sem paizão.
O «Petit Parisien» diz que nos meios polacos se deu a entrevista de Hitler com o ministro polaco a importancia dumha proposta de paz. - (Americana).

Confiscação de bens
BERLIM, 10. - O ministro da Justiça do Reich decretou a confiscação de todos os bens do Partido Socialista, da Imprensa Socialista, da Bandeira do Imperio e de todos os demais organismos filiaes do Socialismo. O objectivo desta resolução é reparar na medida do possível essa bena pelos trabalhadores como compensação pelos prejuizos que tenham sofrido com os grandes desfalques recentemente descobertos. Calcula-se em dez milhões de marcos o total dos bens confiscados. - (United Press).

O Paraguay declarou oficialmente As relações russo-japonesas encaminham-se bem

ASSUNCAO, 10. - (Official) - O governo do Paraguay declarou guerra à Bolivia, alegando, entre outros motivos, a agressão feita pela Bolivia contra a integridade do territorio paraguai no Grande Chaco - agressão que começou pelo forte Pipiantuta, em 15 de julho de 1932. Alca o governo paraguai, como motivos para a declaração de guerra, o inadogo de todos os esforços feitos para a solução pacifica do conflito, tanto pela comissão neutral de Washington, como pela Sociedade das Nações. - (United Press).

TOQUIO, 10. - Diz-se que o embaixador sovietico nesta capital aceitou a proposta que lhe fez o governo do Japão para realizar um accordo acerca da fronteira da Mandchuria com a Russia.
Nos termos deste accordo, nomear-se-ia uma comissão especial de arbitragem composta de delegados russos, mandchus e japoneses. - (United Press).

Um combate sangrento entre chineses e japoneses

TOQUIO, 10. - Anuncia-se que os japoneses atacaram vitoriosamente a cidade de Chienan. Os chineses referiram 600 baixas e os japoneses 100. - (United Press).

Prosegue o avanço japonês

PEQUIM, 10. - Continuando o seu rapido avanço para o sul da Grande Muralla, as forças japonesas atravessaram o rio Luan, proximo de Luan-Cho. Os japoneses apoderaram-se de algumas cidades, evacuando anteriormente por eles. Os aviões japoneses bombardearam Mi-Yun, a 45 milhas a nordeste de Pequim. Em An-Han os chineses resistem na linha ferroviaria, onde se travam violentos combates. Considera-se grave a situação. - (Havas).

A tomada de Tien-Tsin

CHANG-CHUNG, 10. - Os japoneses tomaram a famosa cidade chinesa de Tien-Tsin, após um combate em que morreram 3.000 chineses e 200 japoneses, e em que ficaram muitos soldados e civis feridos. - (United Press).

O governo da India rejeitou as propostas de Gandhi

BOMBAY, 10. - O governo da India rejeitou as propostas de paz feitas por Gandhi e pôs como condição para a abertura de negociações politicas o abandono definitivo da campanha de resistencia passiva. A Imprensa indiana considera o movimento desencadeado por Gandhi como um golpe de mestre da estratégia politica, pringuinte de com inquietação o que sucederia se o «mahatma», depois deste canto do cinico «ambuisse ao feijão, o que ameaçaria provocar um movimento revolucionario. Gandhi, cujo estado de febril, está a ser tratado pelos medicos. - (Havas).

Gandhi gravemente enfermo

POONA, 10. - O «mahatma» Gandhi está muito fraco. Os medicos proibiram-lhe que recebesse visitas. O famoso caudilho indiano tem de ser transportado, cum lado para o outro, numa cama. - (United Press).

25 mortos num ciclone

NASHVILLE, (America do Norte), 10. - Um ciclone devastou a povoação de Livingstone, causando 25 mortes e muitos feridos. - (United Press).

POLICLINICA DO Rocio
L. D. João de Camargo, 19 - (Ao Rocio)
Telef. 2 460.

- DR. A. PINA JUNIOR - Clinica geral e das crianças - 14 h.
DR. REGO CORDEIRO - Rins e vias urinarias - A's 11 h.
DR. DANCELA DE ABREU - Medicinas geral, doenças nervosas - 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO - Doenças dos olhos - 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicinas geral, coração e pulmões - 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS - Doenças das senhoras-gravidez, de 15.
DR. JOSE PAREDES - Cirurgia geral operações - 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta nariz e ouvidos - 14 h.
DR. JORGE FALCAO - Pele e sifilis - 15 h.
DR. GENTIL BRANCO - Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO - Doenças de boca e dentes, de 17 h.
DR. REIS VALLÉ - Análises clinicas, Diálisis, ultra-violeta, infra-vermelho, raios, galvanização, maçagem gymnastica medica.

PARIS, 10. - A agencia Rengo informa que o embaixador da U. R. S. S. conferenciou ontem com Arita, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, a quem perguntou quais eram exactamente os pontos de vista do Japão relativamente à comissão mista prevista para solucionar a questão da fronteira russo-mandchu. Parece que Arita lhe disse que o Japão ainda não estabeleceu um plano definitivo, mas propunha que a comissão fosse investida na missão de traçar a fronteira e depois solucionar os incidentes que nela corram. - (Havas).

A victoria de S. Paulo nas eleições brasileiras

RIO DE JANEIRO, 10. - Os 22 deputados de S. Paulo envia à Assembleia Nacional Constituinte pertencem aos partidos da opposição, com os seguintes: Partido Republicano, Partido Catolico; Partido Democratico, cinco; Capacetes de Aço, dois.
Pelo Rio, foi eleita a esposa do dr. Azevedo Lima, exilado em Portugal, que foi a mais votada da lista. Já estão, assim, eleitas duas senhoras para o Parlamento. A outra, como dissemos ha dias, é D. Carlota Pereira de Queiroz, paulista. - (Americana).

Abateu um terreno engulido uma floresta

BUCAREST, 10. - Deu-se ontem, no lito de Muscel, um fenomeno engulido. Um terreno vasto abateu engulido uma floresta com cerca de 100 hectares de area. O fenomeno deu-se com uma rapidez extraordinaria - cerca de uma hora - e foi acompanhada de fortissimos ruidos subterraneos, do que lançou o pânico nas aldeias proximas. Um grupo de lenhadores, que se encontrava na floresta, pôz-se em fuga ao ouvir os ruidos, conseguindo assim pôr-se a salvo. - (Havas).

Os sucessos de Espanha decrescem de intensidade

MADRID, 10. - A agitação extremista em Espanha como consequencia da greve geral manifesta-se hoje com menor intensidade, especialmente nas grandes capitais.
Essa agitação está limitada a alguns pontos do Norte e do Levante. Em S. Sebastian explodiu esta manhã um petardo dentro de um café do centro da cidade. Os prejuizos foram grandes, mas não houve felizmente victimas.
Em Ferrol explodiu tambem uma bomba. - (United Press).

Raposas
A Pompadour, 28, Chiado, 30, apresenta uma linda colecção de raposas "argentées", "bleu naturel", "isabella", a preços muito convidativos desde 650\$00.
PHILCO
Transitone
O melhor receptor para automoveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
Rua Broomcamp, 68 e 70
Telef. N. 919

O PROBLEMA DAS DIVIDAS

A Franca só aceita a liquidação global

PARIS, 10. - Os jornais comentam o comunicado do governo, publicado após o Conselho de ministros, ao qual acrescentam varios pormenores que conseguiram averiguar. Assim affirmam que o Conselho apreciou o projecto de liquidação global das dividas de guerra limitando-se a esse exame, pois o projecto ainda não foi comunicado oficialmente.
Segundo o «Petit Parisien», não se tomou qualquer decisão, mas parece que o governo não tenciona apresentar, de momento, qualquer projecto para pagamento do vencimento de 15 de dezembro, pois deseja obter previamente garantias formais.
Segundo o «Matin», nem o governo nem o Parlamento estão dispostos a aceitar qualquer sistema de liquidação, seja ele qual for, que não arrisque a questão do pagamento de 18 de junho proximo. Segundo o mesmo jornal, o projecto americano afastase demasiado das modalidades fixadas em Lausana. - (Havas).

Austria e a Santa Sé vão assinar uma concordata

VIENA, 10. - Considera-se imminente a assinatura duma concordata entre a Austria e a Santa Sé. O acto deve celebrar-se, possivelmente, antes do fim do mês, na cidade do Vaticano.
Sabese que, na sua recente visita a Roma, Dollfus fez concessões à igreja, que satisfizeram os meios officiais do Vaticano. O actual governo, desejo de conciliar a posição do gabinete ante o progresso dos nazis, quiz assegurar-se do apoio dos catholicos, o que conseguiu. O accordo, que pôz termo a negociações de muitos anos, constituiu um autentico triunfo diplomatico da Santa Sé. - (Americana).

O desastre do avião da linha Marselha-Casablanca

BARCELONA, 10. - Confirma-se que em Wig terminou o conselho de Vigant, este ontem, em chamus, um aeroplano francez que fazia o correto aereo entre Marselha e Casablanca. Morreram no desastre o piloto, o radiotelegrafista e quatro passageiros. O avião ficou completamente destruido. Parece que a origem do desastre foi um incendio no motor. - (United Press).

O conflito dos agricultores norte-americanos

DEMOINES (Iowa), 10. - As autoridades militares ordenaram a retirada das três companhias da Guarda Nacional que foram chamadas para manter a ordem na região, em consequencia dos tumultos provocados pelos agricultores. Nos condados de Crawford e Plymouth recovou-se a lei marcial. - (Havas).

Abalos de terra na California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10. - Sentiram-se violentos abalos de terra agudados, que duraram sete minutos, no centro mineiro da fronteira do Estado da California com o Estado de Nevada. Os prejuizos materiais não estão ainda determinados por falta de pormenores da occorrença. - (United Press).

Os desempregados americanos

WASHINGTON, 10. - A Câmara aprovou o projecto Wagner que eleva a 500 milhões de dolares o credito a favor dos desempregados. O decreto será assinado em breve pelo presidente Roosevelt. - (Havas).

2.ª apresentação Corporativa da Agencia Cinematografica H. da Costa

Amãnhã, quinta feira, realiza-se no Central Cinema a segunda apresentação Corporativa da Agencia Cinematografica H. da Costa. Existe-se a super-produção da U. F. A.: «A Impresaria e Eu», realizada por Rich Pommer com 15.000.000. Harvey Charles Bayer e Ferno Haysler. Além dos criticos, terão direito a assistir a essa apresentação sensacional, todos os assinantes da revista «Animatografos», mediante a simples apresentação dos seus cartões de assinantes.
Esta gentileza, proporcionada pela Agencia H. da Costa, pode ser aproveitada por qualquer pessoa que queira assinar «Animatografos», dirigindo-se a esta amãnhã, as três horas da tarde a redacção desta revista, na rua do Alameda, 62.

Odeon

Hoje sóiéc - Estrela
Maridos em ferias
e concerto
José Rosa, Artur Santos

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico - Int. dos Hospitais
Medicina da Boca-Dentes
R. GARRETT, 74

A NOVA ESQUADRA PORTUGUESA

Cêrca de 20.000 pessoas assistiram ao lançamento do contra-torpedeiro "Tejo" ao mar

Teve grande imponentia a cerimonia que hoje se realizou nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, para o lançamento á agua do grande contra-torpedeiro «Tejo», que ali foi construido em 11 meses, por operarios nacionais, sob a direcção tecnica do engenheiro francês sr. Maurice Tabar.

O acontecimento despertou grande interesse na população. Muito antes das 15 horas, era já avultada a affluencia de povo nas proximidades dos estaleiros, nos cais e a bordo dos paquetes e outros barcos surtos no Tejo, uns atracados e outros a parar ao largo.

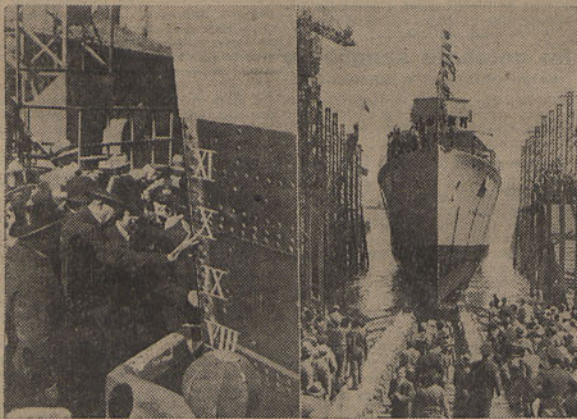
Os convidados para o recinto das carreiras—cêrca de 5.000—começaram a chegar pelas 14 horas, sendo grande o numero de senhoras.

Cá fora os cachos humanos, nos mastros dos navios, nos guindastes e nos telhados dos armazens, engrossavam a cada momento. Meia hora depois, calculava-se em 15.000 o numero de pessoas que na parte exterior dos estaleiros se preparavam para assistir á grande cerimonia.

Os convidados officiaes chegavam a pouco e pouco, sendo recebidos pelos engenheiros francès Tabar e inglês Yarrow. Uma companhia de Marinha, de baioneta armada, com bandeira, terno de clarins e banda de musica, alinhava junto á carreira, por bombordo do novo barco de guerra.

Um enxame de fotografos e de operadores cinematograficos povoam o local. Os camioes de sonorização da Tobis tomam lugar especial para a realização do primeiro filme sonoro português, de actualidades.

Entretanto, o publico continua a chegar em massa e, pouco antes das 15 horas, enche quasi por completo todo o recinto. O contra-torpedeiro «Douro», em construção ao lado do «Tejo», está apinhado de operarios e marinheiros. Ha bandeiras e galhardetes de todas as côres, nos estaleiros. O «Tejo» está embandeirado em arco e pintado de cinzento claro. No seu convés estão apenas, para seguir a bordo, dois operarios cinematograficos e duas dezenas de operarios. O movimento aumenta a cada instante. Chegam os almirantes Magalhães Correia, autor e iniciador da execução do programa naval; Antonio da Camara, intendente do Arsenal; Hugo de Lacerda, Sarmiento Saavedra, comandante geral da Armada e Augusto Osorio; os generais Hamilcar Pinto, administrador geral do Exercito; Daniel de Sou-



O sr. dr. Oliveira Salazar dando o impulso ao «Tejo», que começou a deslizar lentamente na carreira, entrando pouco depois na agua, no meio de grandes manifestações de regosito

sa e Alexandre Malheiro, comandante da Guarda Fiscal.

Outros nomes ao acaso, entre tantos: coronel Lobato Guerra, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, capitão de mar e guerra Francisco de Sequeira, director das Construções Navais, capitão de fragata Sousa Mendes, sub-director dos mesmos serviços, comandantes Pereira da Silva, antigo ministro da Marinha, Fernando Branco, antigo ministro dos Estrangeiros, Azevedo Franco, Salles Henriques e Fortée Rebelo; José Maria Alvarez, tenente-coronel Linhares de Lima e major Barreto, pela Camara Municipal, o governador geral de Angola, coronel Eduardo Viana, coronel Lopes Mateus, officiaes de todos os navios da esquadra e serviços terrestres em numero superior a uma centena, comandantes das unidades da guarnição e muitos elementos da classe civil.

Chegam depois o ministro da França e o sr. Galop, representando o embaixador inglês.

Entretanto na carreira, donde o «Tejo» vai sair, ultimam-se os preparativos para o lançamento. Dez avioes militares e navais voam

a pouca altura, em curiosas evoluções. A tribuna da Imprensa está cheia.

A chegada do dr. Salazar

Cêrca das 15 horas chegaram aos estaleiros os ministros da Guerra, do Interior, do Comercio e o sub-secretario das Finanças. Fôram recebidos pelos engenheiros-directores e ficaram junto ao portão principal aguardando a chegada do sr. dr. Oliveira Salazar.

As 15 horas em ponto apeou-se do seu automovel o chefe do governo. Vinha de «frack» e chapéu alto. Após rapidos cumprimentos o presidente do conselho seguido pelos ministros presentes, atravessou os estaleiros, por entre as grandes officinas, dirigindo-se para a tribuna armada junto á prôa do «Tejo». Em outras tribunas elevadas no extremo de um dos cais, tomaram lugar generais e almirantes, o ministro da França, comandantes de unidades e muitas senhoras.

A chegada do sr. dr. Oliveira Salazar junto ao novo barco de guerra, produziu-se uma manifestação, ouvindo-se vivas á Patria, á Republica, ao

chefe do governo e á Marinha de Guerra.

Na carreira o mestre do lançamento, o velho operario José Saralva, coadjuvado por duas dezenas de camaradas, vai ordenando o retirar das escoras, umas após outras. A multidão compacta oferece agora um espectáculo grandioso. Ha gente por toda a parte em pequenos e grandes grupos. As senhoras são numerosas e emprestam ao cenario uma nota interessante de côr e de vida.

Chegam ainda á tribuna, os ministros da Marinha, das Colonias, das Obras Publicas e da Justiça. Tudo está á postos para o lançamento. São 15 e 14. E' a premar. Os avioes baixam mais e descrevem curvas caprichosas. A multidão está suspensa do grande espectáculo.

«Vai, em nome da Nação»

As 15 e 15 o engenheiro sr. Tabar, anuncia que é o momento. Duas bombas hydraulicas obrigam a deslocação do barco e ao mesmo tempo o sr. dr. Oliveira Salazar, coloca a mão na prôa do «Tejo» e simula empurrá-lo dizendo apenas:

—Vai, em nome da Nação. O grande contra-torpedeiro, vagarosamente começa a deslizar pela carreira. A guarda de honra apresenta armas. Ouvem-se os acordes da «Portuguesa». As serelias no rio silvam num côro ensurdecedor. De todos os lados soam vivas entusiasticos á Patria, á Republica, ao dr. Oliveira Salazar e á Marinha de Guerra. Os avioes, agora em numero de doze, baixam mais ainda. E o «Tejo» imponente entra nas aguas do rio. E' uma verdadeira apoteose. Vinte mil pessoas aclamam delirantemente á Armada que ressurge.

Não se extinguiram ainda os ultimos «vivas» e o dr. Oliveira Salazar felicita o engenheiro Tabar, desce da tribuna, para revista á guarda de honra, ao som da «Maria da Fonte» e abandona os estaleiros, acompanhado pelo governo, produzindo-se á sua saída uma nova manifestação.

As restantes entidades foi depois oferecido, nos escritorios da empresa, um «copo de agua» não havendo discursos.

O «Tejo» vai atracar á muralha para ser concluido e entregue á Armada, antes do fim do ano.

Queijos da ilha K.º 7\$00

Um importante fabricante querendo tornar mais conhecido o bom fabrico do seu produto, resolveu pô-lo á venda directa ao publico durante 15 dias, nos seguintes estabelecimentos:

- Mantelgaria Silva—Rua dos Correeiros, n.º 301.
- Nova Casa das Mantelgas—Rua da Prata, n.º 88-90.

MARCIAL LALANDA-VILALTA-ARMILLITA-ORTEGA

Todos estes espadas, que vieram matar toiros ao Campo Pequeno, viram no APOLO e foram dizer maravilhas para Espanha, a revista

A FESTA BRAVA

A UNICA DE SOL E TOIROS

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

Almocos e jantares á carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic».—Restaurador 20.

NO ODEON

ESTREIA HOJE SÓIÉC A'S 21,30

MARIDOS EM FERIAS

Depois do Baile Revista, Ribatejo — Fim de festa — Romanzas de opera e canções pelo tenor José Rosa acompanhado pelo pianista Artur Santos

Amanhã

MARIDOS EM FERIAS

Programa da Paramount — A' Soirée — Em fim de festa a apresentação de romanças de Opera e canções pelo tenor Rosa acompanhado do seu pianista Artur Santos

Matinée ás 15 e Soirée ás 21,30

CONCERTO—ACOMPANHAMENTOS PELA EXTRAORDINARIA MELODY BAND PREÇOS HABITUAIS